PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 26265

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: Curso

ÁREA PROMOTORA: DC - NEA

NOME: CINEMA COMO ALIADO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

MODALIDADE: A Distância

CARGA HORÁRIA TOTAL: 24:00

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 03:00

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 04:00

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 17:00

JUSTIFICATIVA:

O curso é destinado a educadoras e gestores das escolas da rede pública de ensino de São Paulo, com o propósito de oferecer uma formação introdutória em cinema e audiovisual e fortalecer as práticas de Educação Ambiental na escola, em uma perspectiva crítica, interdisciplinar, inclusiva e contextualizada, conectando currículo, território e participação estudantil.

A proposta parte do entendimento de que, no mundo contemporâneo, a escola convive com um fluxo intenso de conteúdos audiovisuais que circulam na internet e nas redes sociais, e com estudantes que se expressam, se informam e constroem conhecimentos e imaginários por meio das imagens e sons. Nesse cenário, o domínio da linguagem audiovisual e a ampliação do repertório cultural cinematográfico favorece o desenvolvimento do senso ético, estético e crítico em relação às mídias contemporâneas, e a construção de modos mais criativos e conscientes de leitura e produção de narrativas.

Em um momento histórico marcado por intensificação de crises socioambientais (climática, hídrica, alimentar, de resíduos e de desigualdades), as escolas podem se beneficiar de metodologias inovadoras que promovam a sensibilização a esses temas e qualifiquem o trabalho pedagógico com projetos de pesquisa e produção de sentidos desde a realidade existencial dos estudantes, gerando impacto concreto nas comunidades.

A ementa deste curso institui o cinema como linguagem artística e recurso pedagógico transversal, voltado à sensibilização, à reflexão crítica, redução das desigualdades e ao fomento da cidadania ambiental no ambiente escolar. Ao integrar

o visionamento de obras socioambientais à prática da criação audiovisual, a metodologia apoia a construção de percursos de aprendizagem baseados em situações-problema do cotidiano dos estudantes. Esta abordagem mobiliza o desenvolvimento de competências socioemocionais descritas pela BNCC, com ênfase na comunicação, no pensamento crítico e criativo, e no protagonismo colaborativo.

O curso propõe uma formação docente aplicada, com mediação e acompanhamento em Ambiente Virtual de Aprendizagem, oferecendo repertório, ferramentas e dispositivos pedagógicos para que as/os participantes planejem e implementem experiências de Educação Audiovisual e Ambiental articuladas ao Currículo e às orientações pedagógicas da SME, com recursos acessíveis, como celulares e aplicativos gratuitos.

OBJETIVOS:

OBJETIVOS

Objetivo geral

Desenvolver uma base sólida sobre a linguagem audiovisual e sua contribuição para as práticas de Educação Ambiental na RME SP por meio do cinema e do audiovisual, ampliando repertório, metodologias e estratégias de curadoria, mediação e criação de vídeos / filmes aplicáveis ao cotidiano escolar.

Objetivos específicos

Compreender a história, os fundamentos e os elementos estruturantes da linguagem cinematográfica (imagem, som, montagem, narrativa, gêneros e hibridismos);

Desenvolver critérios de curadoria e estratégias de mediação para trabalhar com filmes em atividades e projetos de Educação Ambiental;

Facilitar o processo de criação de vídeos / filmes na escola, adaptáveis a diferentes etapas e modalidades de ensino;

Assimilar os conhecimentos técnicos básicos das ferramentas necessárias à produção de um filme (câmera, softwares de edição e finalização);

Planejar propostas didáticas e/ou projetos interdisciplinares que articulem cinema,

audiovisual e Educação Ambiental, com intencionalidade pedagógica e critérios de avaliação;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Módulo 1 - Educação Audiovisual e Ambiental na escola

- Desde quando o ser humano pensa em fazer cinema? Seriam os desenhos rupestres nas paredes das cavernas, na pré-história, as primeiras telas, as primeiras expressões artísticas que buscavam a sensação do movimento, que caracteriza tecnologicamente a invenção do cinema?
- Os primórdios do cinema. A primeira câmera, os primeiros filmes e as primeiras sessões de cinema. Os primeiros efeitos especiais e a evolução da história do audiovisual
- Audiovisual como linguagem dos estudantes e como ferramenta pedagógica.
- O cinema na escola: noções básicas, ética do olhar, "realidade" e ponto de vista.
- A importância do meio ambiente e da educação ambiental crítica: um olhar para o território.

Módulo 2 - Introdução ao cinema

- Elementos específicos da linguagem audiovisual: enquadramentos, movimentos de câmera, ângulos de filmagem, montagem, sonorização e narrativa de filmes.
- Os discursos cinematográficos. O cinema cria e experimenta sua própria linguagem, numa perspectiva de invenção contínua.

Módulo 3 - Processo de Produção e Experimentação da criação audiovisual

- Processo de Produção audiovisual do roteiro à finalização: as etapas da realização de um filme.
- Documentário, ficção e gêneros no audiovisual e suas mais variadas interações.
- As etapas básicas na produção de vídeos e filmes
- Roteiro e storyboard
- Fotografia, Iluminação e soluções práticas para a gravação de imagens.
- Edição, som, efeitos sonoros e trilhas em aplicativos disponíveis

gratuitamente. O uso de aplicativos gratuitos e de fácil acesso para edição de imagem/som, efeitos especiais e finalização.

- Exemplo e experimentação de Dispositivos de criação audiovisual.
- Orientação sobre o trabalho final (individual ou em grupo);
- Formação dos grupos de trabalho, para os que optarem em realizar o vídeo (trabalho final) em grupo;
- Debates sobre temas e conteúdos dos vídeos que serão criados, gravados e editados pelos participantes da oficina

Módulo 4 - Planejamento, mediação e avaliação das práticas

- Visionamento e debate sobre os trabalho finais
- Como transformar a experiência audiovisual em sequência didática / projeto interdisciplinar.
- Articulação com currículo, objetivos de aprendizagem e avaliação formativa.
- Curadoria de filmes e mediação de debates para Educação Ambiental
- Direito de uso e de imagem e voz e segurança digital dos estudantes
- Avaliação geral da oficina e comentários dos participantes

PROCEDIMENTOS:

O curso propõe uma abordagem baseada no diálogo e na participação ativa das professoras, valorizando os relatos de experiências e dificuldades práticas dos participantes em relação ao tema, com o objetivo de tornar a experiência de aprendizagem significativa e contextualizada.

Serão realizadas aulas expositivas teóricas e atividades práticas online e presenciais, com ênfase na apresentação e comentário de fragmentos de filmes de referência do acervo da Ecofalante Play, e na realização de dispositivos de criação audiovisual em grupo. Será partilhada uma bibliografia com indicação de leituras recomendadas para o bom acompanhamento das aulas, além de uma filmografia, sites de referência e textos complementares. Todos os projetos realizados terão o acompanhamento dos mediadores do curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem, e alguns serão comentados em aula como exemplo e estudo de caso.

- Aulas expositivas dialogadas com análise de trechos de filmes.
- Rodas de conversa e estudos de caso (práticas e dilemas do cotidiano

escolar).

- Problematização a partir de situações reais do território e da escola.
- Vivência de metodologias audiovisuais em pequenos grupos.
- Acompanhamento no AVA com orientações e devolutivas.
- Tematização da prática: cada participante transforma o conteúdo em proposta aplicável à sua realidade.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:
Como conclusão do curso, os participantes vão realizar um vídeo a partir da metodologia apresentada, e escrever um breve relato sobre a experiência de formação, indicando as contribuições pedagógicas, propostas de atividades na escola, dúvidas e dificuldades atuais, e as possibilidades de aprofundamento.

CRONOGRAMA:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ATÉ
DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS:

TURMA 1: 03/10 - DAS 9H ÀS 12H
LOCAL: CEFORPE RUA ESTADO DE ISRAEL, 200 - VILA MARIANA SÃO PAULO - SP

TURMA 1: 01/10; 29/09 - DAS 19H30 ÀS 21H30
LOCAL: PLATAFORMA MEET

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO: Conceito P ou S pela participação e envolvimento, 100% de Frequência, Realização de atividade obrigatória

BIBLIOGRAFIA:

BERGALA, Alain. A Hipótese Cinema: pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: Booklink/CINEAD-LISE/FE-UFRJ, 2008.

BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema. São Paulo: Brasiliense, 2000.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

DUARTE, R. Cinema & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1981.

FRESQUET, Adriana. Currículo de Cinema para escolas de Educação Básica. Rio de Janeiro: CINEAD-UFRJ, 2015.

FRESQUET, A.; ALVARENGA, C. Cinema e Educação Digital: Lei 14.533 - Reflexões, Perspectivas e Propostas. 1 ed. Ouro Preto: Universo, 2023. Coleção Cinema e Educação. V. 2. eBook.

FÓRUM NICARÁGUA. A pedagogia do dispositivo: pistas para criação de imagens. In: LEITE, C.; OMELCZUK, F.; REZENDE, L. A. (org.). Cinema-Educação: políticas e poéticas. 1 ed. Macaé: Editora NUPEM, 2021.

LARROSA, J. Experiência e alteridade em educação. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 2, p. 04-27, jul./dez. 2011.

LINS, Consuelo; MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003.

MIGLIORIN, C.; PIPANO, I.; GARCIA, L.; MARTINS, I. M.; GUERREIRO, A.; NANCHERY, C.; BENEVIDES, F. Cadernos do Inventar: cinema, educação e direitos humanos. Niterói: Editora da UFF, 2014.

NICOLESCU, Basarab. O Manifesto da Transdisciplinaridade. São Paulo: Triom, 1999.

RANCIÈRE, Jacques. O Mestre Ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SME/COPED, 2023. Currículo Da Cidade: Educação Ambiental: Orientações Pedagógicas São Paulo (SP).

SME/COPED, 2019. Currículo da Cidade: Povos Indígenas: Orientações Pedagógicas. São Paulo (SP).

SME/COPED, 2019. Currículo da Cidade: Orientações Pedagógicas: Povos Afro Brasileiros. São Paulo (SP).

TEIXEIRA, I. A. C.; LOPES, J. S. M. A Escola vai ao cinema. São Paulo: Autêntica, 2003

UNESCO. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos De Aprendizagem, 2017.

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

XAVIER, Ismail (org.). A experiência do cinema: antologia. Rio de Janeiro: Edições Graal; Embrafilme, 1983.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1

VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO: ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR DE AÇÃO EDUCACIONAL, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, GESTOR DE CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR, SUPERVISOR TÉCNICO, ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

CORPO DOCENTE: DANIELA JUSTINO DO NASCIMENTO - RF: 8459240 FELIPE LEAL - É mestre em Educação (UFPB/PB), graduado em Imagem e Som (UFSCar/SP), com especialização em Educação Transformadora pela PUC/RS. Integrante do programa Ecofalante Educação. Desde 2005, trabalha na área de educação, cinema e audiovisual, com pesquisa acadêmica, desenvolvimento de metodologias, consultoria de inovação, formação docente, oficinas e projetos de arte-educação e educomunicação com crianças e adolescentes. CHRISTIAN LOUIS PINTO SAGHARD - Christian Saghaard é cineasta, fotógrafo e coordenador de oficinas e mostras audiovisuais; trabalha há mais de 30 anos em festivais e projetos de exibição, fazendo curadorias e programações. Dirigiu 6 filmes de curta-metragem, entre eles “O AVÔ DO JACARÉ”, com temática infantojuvenil, tendo recebido alguns prêmios. Dirigiu também o longa- metragem “O FIM DA PICADA”, que ganhou prêmio de Melhor Filme no Festival de Cinema de Porto Alegre – Júri e Crítica(Cine Esquema Novo) e na Mostra do Filme Livre-RJ (categoria de filmes com apoio estatal). Roteirizou e dirigiu o telefilme A GRÁVIDA DA CINEMATECA para a TV Cultura, realizado em 2016 com o prêmio do edital PROAC da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Foi diretor de fotografia e roteirista de diversos filmes, desde 1991. Faz parte do Comitê de Seleção do Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo desde 1997, onde também é curador da Mostra Infantojuvenil. Idealizador, com Zita Carvalhosa, do projeto Oficinas Kinoforum de Realização Audiovisual desde 2001, que produziu mais de 100 oficinas audiovisuais para jovens de várias regiões do estado de São Paulo. Foi programador e coordenador de mostras especiais do MAM-SP e do projeto de exibições CINEMAM NA RUA. Já realizou diversas oficinas audiovisuais para festivais de cinema, ONGs e instituições culturais nacionais, como para o Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS-SP) pelo projeto PONTOS MIS, desde 2012, tendo realizado mais de 150 oficinas audiovisuais. Realizou oficinas audiovisuais para o Festival Mix Brasil de Cultura da Diversidade desde 2017. Realizou oficinas audiovisuais para o Circuito Municipal de Cultura de São Paulo, organizado pela Prefeitura de São Paulo em CEUs da cidade.Já coordenou oficinas para os Sesc São José dos Campos-SP, Sesc Pinheiros, Sesc Santo André-SP e Sesc Araraquara-SP. Já realizou diversas outras oficinas audiovisuais para festivais de cinema, ONGs e instituições culturais nacionais, para todas as faixas etárias EDUARDO MURAKAMI DA SILVA - RF: 8094411 - Mestrando em Ensino e História da Ciência e da Matemática, Especialista em Educação em Direitos Humanos e em Ensino de Ciências, pela Universidade Federal do ABC, é Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Rio Claro, SP. Há mais de 13 anos na Rede Municipal de Educação da Cidade de São Paulo, já atuou como professor de Ciências Naturais e como formador na DRE Capela do Socorro. Participou da escrita dos documentos Diálogos Interdisciplinares a Caminho da Autoria, do atual Currículo da Cidade e das Orientações Pedagógicas de Educação Ambiental. Hoje, é um dos responsáveis pelo Núcleo de Educação Ambiental da Coordenadoria Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo, tendo como atribuição articular ações e projetos que viabilizem a Educação Ambiental

como um eixo estruturante da proposta educacional da cidade de São Paulo. MATHEUS MATIAS DE MENEZES - Matheus Matias é Gestor Ambiental formado pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Atuou com educação popular em cursinhos da cidade de São Paulo e desenvolve sua trajetória profissional na interface entre educação, cultura, cinema e questões socioambientais. Na Ecofalante, integrou por três anos a equipe do Programa Ecofalante Universidades como produtor. Atualmente, é coordenador do Programa Ecofalante Educação, atuando principalmente na articulação de projetos e parcerias com instituições de ensino, organizações e redes de educação, contribuindo para a construção de ações formativas que utilizam o cinema como ferramenta de reflexão, diálogo e transformação social. JULIA MARIA DOS SANTOS SIQUEIRA - Julia Maria Siqueira é Engenheira Florestal e Licenciada em Ciências Agrárias pela USP, com trajetória profissional voltada à Educação Ambiental, sustentabilidade e desenvolvimento de projetos socioambientais. Possui experiência no planejamento e desenvolvimento de ações educativas, formação de educadores e articulação com diferentes públicos e instituições. Atualmente, atua na Ecofalante como Produtora Cultural e Educadora Ambiental, contribuindo para o desenvolvimento e articulação de ações educativas que utilizam o audiovisual e a cultura como ferramentas para abordar questões socioambientais e promover a formação e mobilização de diferentes públicos. Também atuou como Analista Socioambiental no desenvolvimento de projetos ambientais, diagnósticos territoriais e Planos de Ação Socioambiental, além de ter integrado o Laboratório de Educação e Política Ambiental (OCA/ESALQ-USP), onde teve experiência com pesquisa e atividades de Educação Ambiental.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO): DE 25/09/2026 ATÉ 26/09/2026
PELO LINK: https://conectaformacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/area-publica
Caso o número de inscritos ultrapasse o número de vagas será realizado sorteio

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL: 1133961116